

Capítulo 5 - Pathfinder

Continuemos desenhando nosso coração. Agora faremos seus arcos internos. Existem duas maneiras para tal:

- Com a *pen tool* desenhamos o arco: Deixaremos seu preenchimento branco para visualizarmos o resultado final. Perceba que com a *pen tool* devemos fechar o traçado.
- Existe uma outra ferramenta chamada *pathfinder*. Ela funciona da seguinte maneira: fazemos uma forma qualquer e subtraímos, adicionamos ou interseccionamos o que interessa.

Uma boa comparação com o uso do *pathfinder* são os moldes para cookies, os quais retiram da massa as formas exatas que queremos. Apliquemos, então, esta ideia.

Ainda com a *pen tool* criamos uma forma que vai além das divírias do coração:

O que nos importa é o arco, que irá aparecer sozinho ao subtraímos o resto. Escondemos a *layer* de trás (para facilitar a visualização) e, no menu superior, selecionamos "Window > Pathfinder", o que nos abrirá a seguinte janela:

Da mesma forma que o *pathfinder* exclui aquilo que não nos interessa, ele acaba também excluindo as formas primárias, aquelas que já havíamos desenhado. Então precisamos copiar o coração e colocar a cópia em cima da original (usamos os *smart guides* para nos ajudar a colocá-la exatamente em cima da original. Se eles estiverem desativados vamos em "View > Smart Guides").

Depois, selecionamos o coração original e a forma geométrica criada.

O *pathfinder* possui diversas opções: união, subtração da imagem frontal, interseção e subtração da interseção. Antes de continuarmos, vamos ver como ficaria usando algumas opções:

- Adição (ou união):
- Subtrair o objeto frontal (forma - coração):

Perceba que se o coração estivesse atrás da forma que criamos, o resultado seria completamente diferente. Vamos testar isso clicando com o botão esquerdo em cima da forma e selecionando "Arrange > Bring to Front". Selecionamos os dois e aplicamos a subtração:

- Interseção: Encontramos o formato que estávamos procurando! Com a interseção conseguimos recordar a forma de maneira que ela ocupe apenas a área dentro do coração.

Como curiosidade, veja como fica se usarmos a última opção, a subtração dessa interseção:

A lógica do *pathfinder* é a mesma das operações entre conjuntos, quando utilizávamos diagramas de Venn na escola.

